

MINISTÈRE DU TEMPS DE LA FIN

AS DUAS MULHERES DE L'APOCALIPSE 12 & 17

Part. I : A PERCA DA VOCAÇÃO

- ❖ A DESCRIÇÃO PROFÉTICA DAS DUAS MULHERES DO LIVRE DE APOCALIPSE
- ❖ AS TRÊS ESTRATEGIAS DO DIABO PARA A DESTRUÇÃO DA FÉ
- ❖ A TRIBULAÇÃO DE DEZ DIAS (A CONFIRMAÇÃO DA HISTÓRIA)
- ❖ O PAGANISMO NA IGREJA
- ❖ A IGREJA APOSTATA DO ÚLTIMO TEMPO
- ❖ O DESFECHO DA IGREJA

Dr. Tiago Moisés

PAROLE REVELEE – PAROLE VIVANTE

(Jn.5:39,40; 2 Cor.3:6)

INTRODUÇÃO

Hoje, já chegamos no fim dos tempos e, brevemente os eleitos regressaram na casa do Pai. Pelo que, e de acordo com o testemunho das Escrituras, a noiva de Cristo está completando sua preparação para as festas das bodas (Apoc.19: 7).

No entanto, está escrito à intenção desta esposa do Cordeiro, o seguinte: "**Para vestir-se, foi-lhe dado linho fino, brilhante e puro. O linho fino são os actos justos dos santos.**" (Apoc.19: 8).

Quero no entanto insistir nesta escritura: "**Para vestir-se, foi-lhe dado**", para sublinhar aos santos que: não se pode alcançar a justiça de Deus, senão passando por Ele mesmo. Nenhum homem... nenhuma igreja, nenhuma religião será justificada perante Deus por meio das suas próprias "verdades". Porque a verdadeira Igreja de Cristo é purificada pela água da Palavra de Deus e santificada pela Sua verdade.

Pelo que, nesta brecha que nos separa da vinda do Noivo, exorto o povo de Deus para se despir de suas próprias vestes (justiça que vem dos homens) a fim de revestir o "*fino linho puro*" que Deus nos dá como **vestido de noiva** para que possamos comparecer perante Ele, naquele dia, **vestidos** e não **nus**.

Recordai-vos de Adão e Eva que se apresentaram diante de Deus vestidos de folhas de figueira, pensando ser trajados, (Gen.3: 7). É a mesma coisa que está acontecendo na era de Laodicéia com uma igreja que pensa ser vestida, enquanto ela está nua aos olhos do Senhor. Ora, **este estado de nudez é consequência da desobediência ou rejeição da palavra de Deus**.

Sendo assim, a mensagem da restauração que anunciamos nesta hora em que as brechas são reparadas, visa precisamente a nossa restauração na fé primitiva, para que possamos apresentar-nos vestidos naquele dia diante de Deus.

Deus na Sua fidelidade vai cumprindo todas as suas promessas na nossa geração. Os mistérios ocultados nos séculos que nos precederam nós foram revelados. No entanto, quero lembrar que, de acordo com o testemunho das Escrituras, pese embora o conhecimento aumentar, nenhum dos ímpios irá compreender o propósito de Deus revelado; muito menos a obra que Ele está à realizar no meio do Seu povo neste dia do tempo do fim. Como está escrito: "*Ata o testemunho, sela a lei entre os meus discípulos.*" (Is.8: 16).

Falando dos ímpios, meu testemunho da mensagem da palavra de Deus anunciado pelo Espírito na nossa geração, consiste justamente a denunciar a acção desses espíritos sedutores que se escondem dentro da Igreja de Cristo. Sim, **existem entre nós, muitos maus**. E, esses nunca irão entender as coisas de Deus, mas sim, arrastaram muitos na sua dissolução.

As coisas acerca das quais vos escrevo hoje, insiste nesta acção do diabo cujo primeiro objectivo foi **desviar a Igreja de Cristo de sua vocação de esposa**; empregando a **sedução**, depois, a **perseguição** e a **contaminação**. E, parafraseando o apóstolo Pedro, quero que saibas que eu também: "*Estarei sempre pronto para vos lembrar estas coisas, ainda que as saibais, e estejais confirmados na verdade que já está convosco. E tendo por justo, enquanto ainda estou neste tabernáculo, despertar-vos com advertências.*" (2Pi.2: 12,13)

Pois que? O senhor denunciou uma por uma, ao longo das eras da presente dispensação, práticas que ainda estão presentes até hoje na Igreja. Práticas que espelham que, Satanás é quem reina no meio de qualquer culto que não tem nenhum fundamento na palavra de Deus; mas sim, com base em preceitos que são mandamentos de homens.

Ainda hoje, os "assim disse a Igreja" suplantam o "assim diz o Senhor" em várias tendências e movimentos da igreja cristã. Ao mesmo tempo que se faz sentir ainda, a influência do poder político do Estado e seus príncipes; assim como as doutrinas "nacionalistas" no seio desta mesma Igreja que de Cristo, só tem o nome (Is.4:1). Tendo, na realidade, **perdida sua vocação** da esposa do Senhor.

Está escrito: "O Meu povo está sendo destruído por falta de conhecimento". No entanto, hoje na cristandade, cada uma dessas igrejas, se vangloria de ter o conhecimento da verdade. Na verdade, (e é precisamente aqui onde existe o problema) **não sabemos como convém sabermos**. E, é este falso conhecimento que tem levado muitas pessoas à encarar a Verdade contida no livro da profecia, apenas num contexto puramente histórico. Não erreis! Pois, nessa falsa concepção opera também o mistério da iniquidade. Pelo que, a luz que a Igreja recebeu de Deus sobre essas coisas é novamente trevas (Lc.11: 35); ao ponto que ela mergulhou outra vez na escuridão do exterior (Rom.1: 21).

No entanto, Deus fez a promessa de um reparador de brechas no dia em que Ele irá cumprir ainda uma obra gloriosa sobre a terra para "edificar as ruínas antigas; e levantar os fundamentos de muitas gerações" (Is.58: 12). Por isso, não perdemos ânimo na adversidade, apesar da incompreensão à que hoje nos sujeitamos.

Muitas vezes em perigo no meio de falsos irmãos, eu aprendi à tudo sofrer. Infelizmente, eu não posso obrigar ninguém a acreditar no meu testemunho do Evangelho.

A história, na boca dos meus adversários, falará sempre de mim como de um servo que se separou de sua esposa; e as más-línguas vão interpretando isso de uma maneira ou de uma outra. Um dia, um irmão qualificou minha pregação intitulada: "**A condição da mulher**" de "argumento inventado" para justificar a minha decisão de me separar uma mulher que tinha perdido claramente sua vocação de esposa.

Todavia, aos meus contraditores digo: **Não! Eu não sou nenhum comentarista da Bíblia para argumentar dela. Sou, sim, um pregador ungido para anunciar ao povo de Deus, pelo ministério do Espírito, o que na Bíblia está escrito**". E, aos eleitos, digo: **Acautelai-vos do espírito de Jezabel!**

Quanto servos de Deus tropeçaram na visão e vocação hoje em dia, como Acabe; tendo caído na armadilha do maligno pela influência de casamento com mulheres pagãs? Quantos se lembram ainda que, na revelação de Apocalipse 12, o primeiro episódio do último combate entre a Igreja e Satanás começa com **a queda das estrelas?**

Pelo que, apesar da contestação de que somos alvo, neste momento em que muitas pessoas se desviaram da sua vocação, nos regozijamos desta obra maravilhosa que Deus vai realizando em nós; cuja autenticidade é confirmada pela palavra profética.

Guardo-me de pregar o que ouço dos homens. Apregoou, sim, o que se tornou vida em mim; tendo-o recebido de Deus. Porque, quem pode conhecer o pensamento de Deus para o ensinar? Nós temos, porém, o pensamento de Cristo. De acordo com o que está escrito (1Cor.2: 16)

Guardo-me de pregar o que me toca de fora; em vez disso, falo daquilo em que acredito. Porque é crendo com o coração que se alcança a justiça (Rom.10: 10). Como está escrito: **Cri, por isso falei!**

Assim diz o Senhor: "O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, do seu mau tesouro tira o mal; pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca " (Lc.6: 45).

Não nos julgueis pois pelas aparências!

Que Deus vos abençoe!

Dr. Tiago Moisés

A FIGURA DA MULHER

A mulher na profecia bíblica é uma metáfora (ou figura) da **Igreja**. Você pode perguntar: porquê?

A compreensão dessa coisa passa pelo entendimento do que aconteceu no princípio, aquando da criação do homem. Quando Deus disse "*Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança...*" (Gn 1, 27); Ele o criou à Sua imagem, Ele o faz **macho** e **fêmea** em **UM** e deu à Sua criatura o nome de Adão. Este era o **regente**, o **governador** estabelecido por Deus para dominar sobre toda a criação debaixo do céu.

É importante e crucial para enfatizar aqui que não se tratava ainda aqui de **duas pessoas distintas**; mas sim de **duas naturezas diferentes** (o masculino e o feminino) **numa só carne**: a do homem à quem Deus chamou Adão (Gen 5: 1,2).

No entanto, na profecia, foi dito: "*Frutificai e multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a...*" (Gen 1: 28). Nós entendemos que Adão era, em si (por vontade e propósito divino) o **procriador** da raça humana; uma raça que tirava dele à sua origem; feita à sua imagem. Após a identificação de todas as criaturas de Deus com tudo à ser chamado pelo seu nome (Gen.2: 19,20), Adão não achou, porém, na criação qualquer criatura que lhe fosse *semelhante*. Eu falo de uma criatura capaz de procriar com ele; permitindo-lhe que se multiplicasse na terra para encher e sujeitai-a, de acordo com o plano de Deus.

Agora, **o que Adão estava procurando, já estava em si mesmo**. Deus tomou pois esta "costela" escondida na carne do homem e fez-lha um corpo à parte (Gen.2: 21,22). E Adão, acordando de seu profundo sono, não teve mal nenhum em reconhecer imediatamente que àquela criatura pertencia à mesma raça que ele. Ora, Adão sabia que ele era o único **progenitor** – o **protótipo** ou **espécimen** – daquela raça. Assim, esta criatura de pé diante dele, com a mesma morfologia só poderia vir dele. Aqui está o porquê, ele disse: "*Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á **mulher** porque **foi tirada do Homem***".

Adão não tinha necessidade alguma que se lhe apresentasse a mulher. Tendo a mente de Deus, ele sabia ao vê-la que, ao contrário das outras espécies de animais que tinham cada um a sua própria carne (incluindo primatas cuja insensata teoria evolucionista de Darwin aparentou à raça humana), a mulher era a carne do homem: quer seja do ponto de vista de forma (aspecto, porte, aparência, parecer...) ou do seu esqueleto (ossatura, ossada, delineamento...). Aqui está o porquê, ele disse: "*osso dos meus ossos e carne da minha carne*".

Temos pois agora a mulher *manifestada*. No entanto, como já tenho pregado em detalhes na minha pregação intitulada: "**A condição da mulher**" essa criatura é em sua **natureza** (existência): uma **mulher** (tirada do homem); em sua vocação (o chamamento, o objectivo que a tinha manifestada): uma **esposa**, e sua missão (o objectivo para o qual ela foi criada): uma **mãe**.

Está escrito: "*Aquele que tem a noiva é o noivo*". Aqui está o porquê, tão logo que Adão reconheceu a mulher, Deus revelou a vocação desta, **unindo-a** ao homem pelo vínculo do casamento (Gen.2: 24). Essa verdade

será confirmada mais tarde na pregação do apóstolo Paulo, quando ele ensina: "*A mulher foi criada por causa do homem...*" (1Cor.11: 9). O oposto não, claro. E vedes que isso não é machismo, mas sim a Verdade de Deus. Não existe outro entendimento disto!

Pois quê? Ambos foram inicialmente formando **um**. A mulher foi tirada do homem, tornaram-se duas pessoas distintas, mas pelo vínculo do casamento revelado na vocação da mulher, eles se tornam **uma só carne** novamente, embora aparentemente duas pessoas.

Entendemos esta Verdade - mistério, assim como nós entendemos a Verdade da divindade incarnada. No princípio, o Espírito produziu a Palavra. No entanto, o Verbo estava com Deus e era Deus. Quando essa Palavra saiu do seio do Pai; Foi-lha formado um corpo que recebeu um nome debaixo do céu: Jesus Cristo. Então eles se tornaram duas pessoas diferentes. Mas quando Filipe perguntou-lhe: "*Mostre-nos o Pai, e isso nos basta*", Jesus respondeu: "Há tanto tempo **estou** convosco, e não **me** tendes conhecido? Quem **me** vê a mim vê o Pai... Não crês que **Eu estou no Pai** e o **Pai está em mim?**... Crede-me que **estou no Pai e o Pai, em mim**" (Jo.14: 8,11). Falando aos judeus, Jesus revela: "Eu e o Pai somos **UM**" (Jn.10: 30).

Entende isso? **Embora aparentemente duas pessoas diferentes: Uma no céu e Outra na terra, eram, no entanto, em sua essência divina UM SÓ DEUS.**

Isso nos ajuda à compreender o mistério do matrimônio em sua forma mais sublime revelando a perfeita vontade de Deus: o marido e a mulher são uma só carne diante de Deus, embora aparentemente existem dois. Este é o mistério do **corpo de Adão** (corpo no qual o homem e a mulher são UM), confirmado no **corpo místico de Cristo**, em que Cristo e a sua Igreja são UN: Ele sendo a cabeça do corpo composto por todos os santos que compõem a Igreja; tendo-se tornado NUMA SÓ PLANTA com Ele em conformidade na Sua morte e ressurreição (Rom.6: 5).

Eis por que, tendo sido na dura escola de Deus e da vida, eu insisto hoje: um verdadeiro filho de Deus não pode, em nenhuma circunstância, se casar de qualquer maneira e com qualquer um. E não venha dizer depois que foi Deus é quem vos uniu. Porque Deus NUNCA pode unir ou ligar duas sementes opostas. Eis por que Paulo pergunta aos que estão casados com incrédulos: "*Como sabes tu, ó mulher, se salvarás teu marido? ou, como sabes tu, ó marido se salvarás tua mulher?*" (1Cor.7 :16).

Em um casamento perfeito, o esposo está em sua esposa, e vice-versa, perfeitamente UM. E, isso notabiliza-se pelas obras da esposa (assim como a divindade foi claramente manifestada nas obras realizadas por Jesus Cristo - Jo.14: 10,11). Os desejos da mulher estão sempre virados para o seu esposo, e este último *dominando* sobre ela. Ou seja: prescrevendo o modo de vida que ela deve levar; decidir para ela... no lugar dela. Isto é o que significa *dominar* sobre a mulher no Conselho de Deus. Isto também nos é confirmado na escritura de Nu. 30: 7, 9,11-16. Esta lei divina, contrariamente ao que a mulher mundana, inimiga de Deus insinua, não promove a **ditadura** ou **tiranía** do homem sobre a mulher. Pelo contrário, ela (a lei pois) é tutelar da mulher, que vê imposto ao homem a plena responsabilidade por sua vida. Uma esposa fiel e virtuosa, transforma-se assim numa espécie de espelho que reflecte a

personalidade do seu esposo e se manifesta da glória dele (meditar também Prov. 31: 10,31).

Falando ainda da mulher no começo... Deus revelou sua vocação: ela é a esposa de Adão. Deus juntou-lha pois à Adão no vínculo do matrimônio. Por quê? Porque ela devia carregar a semente de Adão e se tornar a mãe da raça humana: a raça de Adão pois. Pois nela, o homem devia multiplicar-se e encher a terra de filhos de Adão; à sua semelhança.

Esse é o propósito do casamento na vontade de Deus. E isso não tem nada a ver com as uniões homossexuais de hoje, onde gays ou lésbicas se inflamam de paixões impuras uns pelos outros. Acredite em mim, é por causa dessas abominações que a desgraça, pela ira de Deus, assola a terra e dizima a raça humana privada da glória de Deus.

No começo, a mulher tornou-se mãe e, portanto, foi-lha dado o nome de **Eva**. O escândalo do Éden originou a queda da raça humana. Pois, por se tornar uma mãe, Eva gerou duas sementes diferentes: **Caim**, que segundo as Escrituras "era (ou originou-se) do maligno" (1Jo.3: 12), e **Abel** na imagem de Adão (Gen 4: 25).

Caim foi o progenitor da raça dos filhos do maligno; a raça de víbora: filhos da rebelião ou destruição, o que as escrituras falam. É essa corrida que começou a encher a terra e domina até hoje. Raça humana pela sua aparência, certo; mas cuja mente que lhes anima é diabólica.

Que diremos, pois? Que a Palavra de Deus (Gen.1, 28) tem falhado? Longe disso! Quando a profecia de Génesis 3: 15 se cumpriu, o Filho de Deus (Jesus Cristo) veio para destruir as obras do maligno e regenerar a raça humana da sua queda.

Nele (Jesus Cristo), somos de novo participantes na natureza divina, tendo sido restaurado na glória do início (1Jo.5: 20). Então, aqui somos outra vez herdeiros de Deus no Seu Filho Jesus.

Ora, esse Jesus, a Bíblia descreve e identifica-o como o segundo Adão, o líder da nova criação; da raça humana regenerada.

O segundo Adão é a semente da vida eterna e, pela Igreja, gera filhos e filhas que Deus predestinou para serem conformes à Sua imagem (Rom.8: 29). Então, como Eva foi a mãe de todas os seres vivos na primeira criação, a Igreja tornou-se a mãe espiritual da nova criação, na condição de **Esposa de Cristo**. Isso é: uma mulher espiritual do Homem – Espírito que é Jesus Cristo, o Esposo. A fim de gerar e multiplicar a semente de Cristo que, à seu tempo receberá com Ele autoridade sobre toda a criação de Deus, em cumprimento da profecia de Gen. 1: 28.

Aqui está o porquê, ao falar da nossa vocação (porque nem todos a têm), o apóstolo Paulo disse: "*Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; pois vos desposi com um só Esposo, Cristo, para vos apresentar a Ele como virgem pura.*" (2Cor.11: 2).

No entanto, no versículo seguinte (2Cor.11: 3), o apóstolo de Jesus, é ponderado, ao deixar antever nitidamente a dúvida em ver algumas pessoas perseverar nesta vocação até o fim. E evoca (ao mesmo tempo que estabelece o paralelismo) a sedução de Eva, que fez o mesmo no início, ao dar luz à semente do escândalo que levou a humanidade na queda. O que, no caso da Igreja ou a Noiva de Cristo levaria algumas pessoas a receber

outra semente que o Evangelho de Cristo e receber um espírito diferente. Em outras palavras, trata-se claramente da perda da vocação de uma esposa que gradualmente vai se afastando da sujeição (dependência) ao Esposo. Ora, **a perda dessa vocação de Noiva ou Esposa é sinónimo de infidelidade**. Isso abre uma brecha para o adultério, primeiro, e à seguir a prostituição da mulher. (E, conheço um homem que viveu coisa semelhante na carne, e este homem sabe o que testemunha).

Quer seja carnal ou espiritual, a prostituição, portanto, leva a mulher à carregar uma semente estranha; isto é, que não pertence ao homem designado no Conselho de Deus para ser seu marido.

E no caso da Igreja, tal mulher não geraria somente filhos de Deus, mas também filhos e filhas do maligno. Assim como o Senhor Jesus nos ensinou na parábola do joio e do trigo (Mat.13:24-30).

Não afirmam as escrituras que grande é o mistério do casamento, sendo relacionado com Cristo e Sua Igreja? Portanto, estabelece-se claramente aqui, um paralelismo entre o homem e Cristo; a mulher e a Igreja no vínculo que os une (Ef.5:22-32).

Agora pois, entendemos por que na profecia bíblica, a mulher é uma representação ou metáfora da Igreja. E, a compreensão de tudo o que foi dito aqui, vai nos ajudar à entender o resto da revelação contida na profecia do Apocalipse, na nossa pregação de hoje.

São todas **mulheres**? Todavia, elas não são **esposas** todas. A diferença é clara e decisiva na vocação. **Uma é esposa**, ou seja, ligada a um homem, do qual ela depende; enquanto a **outra é uma prostituta**, então libertina, emancipada; isto é, não sendo sujeito à qualquer autoridade do homem.

E, como já o disse anteriormente, se a esposa só pode carregar a semente do Esposo a quem pertence, e procriar com ele filhos e filhas na imagem desse homem, perseverando na sujeição; a prostituta, por sua vez, recebe ou carrega as sementes que ela quer, e isso, de acordo com os INTERESSES DO MOMENTO (e não do amor). Podendo assim engravidar de qualquer um. Voluntaria ou eventualmente, ela acaba por dar luz à sementes misturadas.

A DESCRIÇÃO PROFÉTICA DAS DUAS MULHERES DO LIVRO DE APOCALIPSE

A esposa (Apoc.12) e a prostituta (Apoc.17)

Para aqueles que conhecem a linguagem divina das escrituras, Deus tem evidenciado certas características que permitem aos santos a fácil identificação, e ao mesmo tempo, compreender a natureza destas duas mulheres que são uma metáfora ou alegoria: uma representando a esposa de Cristo que carrega a semente do Noivo, em que opera a salvação (Apoc.12) e a outro, a grande prostituta, ou a grande religião que influência e

contamina a terra e seus habitantes com a profanação de sua prostituição (Apoc.17).

E, é no adorno destas duas mulheres que vamos procurar a diferença entre as suas duas naturezas.

"A batina não faz o padre", diriam alguns, mas é evidente que é pela bata que se reconhece o frade. É óbvio! Pois, à partir do enfeite de alguém, pode-se fazer um estudo de sua personalidade e determinar o seu perfil.

No que toca o adorno das mulheres, de acordo com a doutrina de Deus, os dois principais apóstolos do Senhor (Pedro e Paulo) são unânimes em uma coisa: **as santas mulheres que professam adorar à Deus, sendo submissas aos seus maridos, devem ser adornadas com boas obras, e ataviar-se de trajas decentes, com modéstia e humildade.**

*"Da mesma forma, quero que as mulheres se vistam modestamente, com decência e discrição, não se adornando com **tranças** e com **ouro**, nem com **pérolas** ou com **roupas caras**, mas com **boas obras, como convém a mulheres que declaram adorar a Deus.**" (1Tim. 2:9-11)*

*"O vosso adorno não seja o enfeite exterior, como as **tranças dos cabelos**, o uso de **jóias de ouro**, ou o **luxo dos vestidos**, mas seja o do íntimo do coração, no incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que é preciso diante de Deus. Porque **assim se adornavam antigamente também as santas mulheres que esperavam em Deus**, e estavam submissas a seus maridos." (1Pe.3:3-5)*

Compare agora as duas mulheres que aqui estudamos à luz da doutrina de Deus, e quaisquer dúvidas que ainda persistem até hoje desaparecerão por si:

Primo: a mulher do Apocalipse 12 é revestida (com modéstia, decência e humildade) do sol que representa o Seu Esposo (dessas coisas, já falei em pormenor na minha pregação "**A Mulher e o Dragão**"), enquanto a do capítulo 17 (em real contradição com toda a doutrina de Deus) se adornou de ouro, pérolas e vestidos luxuosos. Tudo em seu traje demonstra a riqueza e opulência; isto é: **Mamon**.

No entanto, segundo a doutrina de Cristo, ninguém pode servir à Deus e à Mamon (Mat.6: 24). Isso significa claramente que a grande religião tipificada no livro de Apocalipse 17 não serve ao Senhor. Ora, se meditarmos cuidadosa e comparativamente, com a ajuda do Espírito Santo, as escrituras de Gén.3: 7,21; Ef.6: 13,14 e Apoc.19: 8, então podemos entender que **o traje ilustra a justiça de Deus revelada nas obras dos santos**. Esta verdade retira categoricamente à mulher de Apocalipse 17, a qualidade de uma mulher santa que professa servir a Deus, ao mesmo tempo que confirma a sua verdadeira natureza: a de uma prostituta.

Segundo: a esposa de Apocalypse12 **usa na cabeça uma coroa de doze estrelas**. No entanto, segundo as escrituras, a mulher é a glória do homem, e por esta razão, deve usar um véu na cabeça para não desonrar o homem (a cabeça do corpo) à quem está submissa. E para, aclarar ainda mais sobre a vocação da esposa do Apocalipse 12, a profecia chama a atenção para **a marca da autoridade da qual depende**, representada pela coroa, que cobre sua cabeça e faz ofício de véu em conformidade com a doutrina de Cristo (Gen.24: 65; 1Cor.11: 10).

Trata-se aqui da coroa da justiça que Deus tem reservado para aqueles que amam a vinda de Cristo. Em outras palavras, todos aqueles que permanecem ligados ao Esposo; tendo combatido o bom combate e perseverado na fé até o fim de sua peregrinação na terra (2Tim.4: 7,8). E, eu sempre ensinei que esta coroa de doze estrelas representava: a **glória** do Noivo que herda também a esposa fiel e comprometido com a sã doutrina de Cristo (o Esposo), de acordo com o Santo mandamento dado aos Seus Apóstolos. Porque, **é nesta doutrina que reside a verdadeira piedade de uma "Igreja – Esposa", caracterizada pela lealdade e submissão em tudo, a vontade do Noivo.** É pois aquela esposa que vai herdar o trono de glória com Cristo e receber autoridade sobre as nações, quando tudo será consumado (Apoc. 2: 10c, 2: 26,27, 3: 21).

E quando uma igreja que se diz "de Cristo" não se submete, no entanto, à Sua doutrina, então já não é considerada como uma **esposa**, mas como uma **meretriz**. Entendem isso?

Podemos então perceber facilmente que a esposa do Apoc.17 não tem qualquer marca de autoridade, por não depender de ninguém. Essa é a natureza da mulher prostituta: ela não pertence à ninguém; não depende de ninguém. Pior, ele exhibe na sua testa a sua própria marca: o seu nome, velado em mistério: A GRANDE BABILÓNIA.

Em terceiro lugar: a mulher do Apocalipse 12, tem a lua debaixo dos seus pés, o que significa que está erigida (ou em pé) sobre o fundamento, não só dos apóstolos, como também sobre os ensinamentos dos profetas contidos na lei. Jesus Cristo (o Noivo) sendo o fundamento da fé que caracteriza a vocação da esposa (Ef.2: 20). Enquanto o suporte ou assento da autoridade, a influência ou poder da prostituta do capítulo 17 está na besta montada por ela, e que representa Satanás, o diabo, a antiga serpente, o enganador de todo o mundo (Apoc.12: 9). Compreendemos pois que é do diabo que esta mulher tira a sua influência, com o grande poder sedutor que ela detém sobre os habitantes da terra. Ao contrário da esposa da Apocalipse12, que tira sua fidelidade dos ensinamentos do Noivo ou Esposo. Portanto, se a grande prostituta influencia e seduz pelo seu charme satânico; a esposa, por seu lado, permanece na fé e na santificação sob a influência do seu Chefe, e é claramente preservada na sua missão de mãe, através do poder de Deus, contra o Dragão (como visto aqui na profecia de Apocalipse 12).



AS TRÊS ESTRATÉGIAS DO DIABO PARA A DESTRUIÇÃO DA FÉ

1. A SEDUÇÃO (APOC.2: 4-6)

É ainda necessário que falo pormenorizadamente sobre essas coisas? Porque, na minha pregação intitulado: "**O mistério da iniquidade**", falei sobre "*o sistema anticristo revelado em sete eras da Igreja*". Este sistema de

adoração que não se apoia sobre Cristo, erga-se ou edifica-se dentro da Igreja de Cristo, como joio no meio de trigo. Constituindo assim a semente estranha que o sedutor semeou na Igreja (a noiva ou esposa do segundo Adão). Essa semente, por sua vez, produziu ou procriou os filhos do maligno que combate a Verdade de Deus que está presente nos filhos do Reino. Exactamente como Caim combateu e matou Abel.

No entanto, essa coisa começou na era de Éfeso (**Igreja Apostólica**), quando a Igreja primitiva começou a perder sua vocação de esposa sob a influência oculta do diabo. Como bem o observou o Senhor: "*Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor*".

O que aconteceu exactamente? Temos aqui a denúncia pelo próprio Senhor das obras dos Nicolaítas, que consistia na **conquista do povo** (de **Niko**: conquistador e **Laos**: povo). Na realidade o objectivo do diabo através desses falsos obreiros que se faziam passar por apóstolos do Senhor foi, de banalizar e quiçá aniquilar o princípio da *santidade* que caracterizava uma Igreja de Deus em que Ele mesmo acrescentava aqueles que foram salvos (Act.2: 47). O intento do maligno foi pois, de encher a Igreja do Cristo do vulgo (multidões mistas) tal como aconteceu no dia em que Israel saiu do Egipto. Ora, todos nós sabemos, a má influência dessas pessoas e suas consequências sobre o marcha de Israel que viu muitos dos seus filhos morrer no deserto; tendo-se afastado da fé no chamamento de Deus com vista a herança das promessas. Aqui também, a estratégia do diabo é a mesma: o falso ensinamento dos nicolaítas invalida os princípios do **arrependimento** e da **conversão** que geram o novo nascimento e fundamenta a Igreja sobre os mandamentos de homens e não de Deus. Assim, eles praticavam a sensualidade pretextando uma separação completa entre a natureza física do homem e o seu lado espiritual. Isso, por conseguinte, deu o homem sensual um pretexto para justificar sua vida de pecado. **A graça era doravante uma justificação para o pecado**, ao mesmo tempo que a Igreja se reunia debaixo de uma hierarquia humana constituída por esses falsos apóstolos que se apresentavam, aos olhos destes homens sensuais, como líderes ou pais espirituais. Daí este apelo do Senhor: "*Lembra-te, pois, donde caíste, arrepende-te, e prática as primeiras obras*".

Foi assim que a Igreja começou a perder sua vocação de esposa; abrindo deste modo a porta à prostituição espiritual que este fenómeno iria gerar posteriormente; em proporções alarmantes.

Pois que? Os nicolaítas foram capazes de se impor. A Igreja que começou no espírito agora termina na carne.

2. A PERSEGUIÇÃO

Apoc.2: 10: "*Não temas o que hás-de padecer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para que sejais provados; e **farei uma tribulação de DEZ DIAS**. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida*".

Compreendemos agora como a semente estranha entrou na Igreja e começou à desviar a Eva espiritual da sua vocação. A partir deste ponto em diante, o joio começou a complicar o crescimento do trigo. Por que? Porque, os nicolaítas *enfeitiçaram* literalmente a Igreja, ao ponto que as obras da carne predominavam sobre a do Espírito. A doutrina de Deus tornou-se pois dura para eles. Quem pode a suportar? (Jo.6: 60). Esses homens sensuais e carnis tornaram-se majoritários na Igreja, ao ponto de formar a **sinagoga de Satanás**. Ora, esses não podem suportar a sã doutrina. Eles têm comichões nos ouvidos para escutar coisas agradáveis. Pelo que, ajuntam para si doutores, pastores, etc. de acordo com suas paixões e concupiscências (1Tim.4: 1,2; 2Tim.4: 3,4). Entretanto, esses espíritos sedutores que ensinam doutrinas de demónios, tornaram-se muito mais famosos e carismáticos aos olhos dos homens, ao ponto que os verdadeiros servos são cada vez mais isolados. E todos aqueles que querem viver piedosamente são perseguidos.

Assim, estamos na era de Esmirna onde Satanás alterar estratégia e arma: a sedução dá lugar a perseguição.

E A LIÇÃO DA HISTÓRIA CONFIRMA A REVELAÇÃO...

É verdade que a Igreja de Cristo certamente tinha sofrido por parte dos judeus e gentios. Mas de uma forma genérica não se podia falar de perseguição generalizada. A história deve notar que a Igreja de Cristo sofreu **dez períodos de perseguição** (os **dez dias** da tribulação referidas na profecia do Senhor) **por parte dos imperadores romanos**. Neste período de "*tribulação dez dias*", os imperadores romanos fizeram tudo para destruir a fé de Jesus; aniquilar e abolir a Igreja de Cristo e sua doutrina da face da terra.

Alguns destes imperadores romanos traziam, presos e acorrentados, cristãos para ser comido vivos por leões na arena do Coliseu de Roma, ou ainda, os queimavam simplesmente em fornos. Outros cristãos durante "**a tribulação dez dias**" foram cobertos com peles de animais antes do ser atirados aos lobos e outros carnívoros para ser comidos. O mais cruel de todos eles, **Diocleciano** (o décimo), considerado por alguns historiadores como o mais feroz inimigo do cristianismo assinou um Decreto no qual ordenava a eliminação das escrituras sagradas de cristãos. Pelo que, até cerimónias públicas foram organizadas na época para queimar as primeiras Bíblias.

1. Nero (54-68 ou 74 a.C.)

Ele permanecerá tristemente célebre na história por ser o primeiro imperador que empregou o poder soberano do Estado contra os cristãos.

Este homem cruel, irou-se muito contra a Igreja porque, por se converter à fé de Jesus, muitos do seu Palácio se distanciaram da adoração de ídolos. Pelo que, publicou um decreto que proibido a conversão à fé cristã.

Sarcástico, Nero ateava fogo à sua própria cidade: Roma. Aparentemente, para o prazer de a ver queimar, afim de reconstruí-la muito

mais sumptuosa. No entanto, ele fez endossar aos cristãos a responsabilidade do seu crime. Assim, encontrou aqui uma justificação para seu ódio contra eles.

Ele fazia atar os cristãos aos postos e transformavam-nos em tochas vivas; suas roupas embebidas de resina e enxofre. Eram pois queimados publicamente no jardim do seu palácio ou durante a noite para alumiar os jogos do circo. Alguns foram envoltos em peles de animais e entregues às cães selvagens para ser devorados vivos. No ano 40 do século 1 a.C., o imperador Calígula (37-41) tinha dado início à construção de um circo que o imperador Nero assumiu para concluir. Este era conhecido como o “*Circo de Nero*”. E este lugar tornou-se o local do martírio de muitos santos. É importante notar que Calígula adornava a coluna de seu circo de um obelisco que ele trouxe de Heliópolis no Egito e que foi preservada pela história como **um remanescente visível do mártir sofrido pelos cristãos no primeiro século**; sendo hoje conhecido como o **Obelisco do Vaticano**. Confirmando deste modo as profecias sobre esta “mulher que se embebedou do sangue dos santos e de mártires de Jesus” (Apoc.17:6).

E, as provas históricas aliam o martírio de Paulo e Pedro ao reinado de Nero. O primeiro foi decapitado no lugar chamado “*Águas Salvianas*”, onde foi construído desde então a basílica de **São Paulo Fora dos Muros**; que faz parte das quatro maiores basílicas de Roma com São João Latrão, Santa Maria Maior e São Pedro de Roma; enquanto o segundo foi condenado à suportar a martírio da Cruz, de cabeça para baixo.

2. Domiciano (81-96 a.C.)

Esta perseguição observou uma curta trégua sob os reinados de Vespasiano e Tito e recomeçou sob Domiciano. Ele fez morrer uma grande multidão de pessoas de todas as idades e condição social confundidos. Incluindo seus parentes mais próximos.

Além disso, deve notar-se que foi sob o reinado de Domiciano que o apóstolo André sofreu martírio em Acaia; e que o apóstolo João, depois de ter sido lançada em uma caldeira de óleo fervente, saiu são e salvo e, em seguida, foi exilado para a ilha de Patmos: “*Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, em Jesus, achei-me na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.*” (Apoc.1: 9)

3. Trajano (e seus sucessores Adrien e Antonin) (98-117 a.C.)

Este imperador não publicou nenhuma nova lei contra os cristãos, mas no entanto incentivou as leis sangrentas de seus antecessores; assegurando que a perseguição dos cristãos, de acordo com estes éditos imperiais seja executada à letra sobre toda a extensão do Império. Durante seu reinado, conta-se entre as vítimas de perseguição Simeão, bispo de Jerusalém; Inácio, bispo de Antioquia; e muito mais.

Adriano e depois, Antonino, seus sucessores agiram da mesma forma, aumentando e agravando o martírio dos santos, condenados à morte pela fé.

4. Marco - Aurélio (161-180 a.C.)

Este último apesar de ter sido prevenido sobre o ódio contra os cristãos e a difamação a que foram submetidos, consentiu com as perseguições dos cristãos ao renovar os éditos dos seus antecessores. As primeiras violências durante o seu reinado começaram provavelmente em Esmirna.

5. Severo (ou Sétimo –Severo) (193-211 a.C.)

Antes favorável aos cristãos, ele publicou no nono ano do seu reinado decretos sangrentos contra os cristãos e executou-os impiedosamente. Esta perseguição começou pelos cristãos do Egito e se espalhou para os gauleses, passando por Cartago.

6. Maximino Trácio (235-238 a.C.)

No reinado deste imperador, as perseguições foram executadas principalmente sobre os sacerdotes e bispos, por medo de despovoar as províncias, sacrificando todos os fiéis. Durante os três anos do seu reinado, as igrejas e todos os edifícios dedicados ao culto dos cristãos e seu Deus foram destruídos e queimados.

7. Décio (249-251 a.C.)

Mal começou à reinar, ele publicou contra os cristãos, um édito sangrento que foi executado à letra. Assim, para escapar da perseguição, muitos foram os discípulos que fugiram em desertos e alguns levaram uma vida de eremitas.

Pione, bispo de Esmirna, sofreu alegadamente martírio nesta época.

8. Valeriano (253-260 a.C.)

Durante o seu reinado e pela autoridade de seus decretos, muitos cristãos sofreram martírio.

9. Aureliano (270-275 a.C.)

Durante toda sua vida, ele foi aparentemente favorável aos cristãos. No entanto nos seus últimos cinco anos, ele mudou radicalmente seu comportamento em relação a eles, e também publicou editais condenando-os a perseguição. Felizmente, ele morreu antes que suas ordens sejam executadas nas províncias mais remotas do Império.

10. Diocleciano – e Maximiano (284-305 a.C.)

A trégua durou quase trinta anos, e, em seguida, tudo começou de novo. Desta vez as perseguições foram as mais longas (cerca de 21 anos) e as

mais violentas de todos. Pelo que foi chamado à este período de: *a era dos mártires*.

Sob a influência de seu genro, Galerio, Diocleciano publicado quatro editais durante o seu reinado:

- O primeiro ordenava a demolição das igrejas, a incineração dos livros sagrados e a privação dos direitos civis para os cristãos;
- O segundo formulava a prisão dos líderes da Igreja;
- O terceiro recomendava o uso da tortura contra os sacerdotes que se recusavam à sacrificar a ídolos;
- E o quarto foi ainda mais sangrento porque estendia à todos os cristãos a obrigação de sacrificar.

No entanto, a Igreja continuou a crescer apesar da perseguição. O Espírito Santo (o Consolador) enviado da parte do Senhor agindo nestas palavras: "*Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida*".

Pois, de mesmo que no dia da **sedução** nem todos se deixaram seduzir pelo falso ensino; a perseguição em vez de enfraquecer a Igreja, a fortificava pelo contrário.

Pois que? A Roma pagã, embora embriagada do sangue dos santos, não conseguiu no entanto destruir a fé cristã; nem abolir a adoração do Deus verdadeiro: O Deus vivo revelado em Cristo Jesus.

O inimigo admitiu a derrota; e Galerio, no Édito de 311, concedeu aos cristãos o direito de exercer livremente sua religião.

O que aconteceu com Daniel e seus três companheiros na Babilónia... o que aconteceu também com todos os profetas e santos de Deus, que entregue aos tormentos, zombaria e açoites, correntes e prisão; apedrejados, serrados, torturados, mortos pela espada, etc. não aceitando o seu livramento. Pelo contrário, aceitaram a morte tendo fé numa melhor ressurreição (Heb.11: 32-38); dando assim o testemunho de que a força não poderia (e não pode ainda hoje) destruir a fé dos fiéis.

Fiel às palavras do Senhor "*até à morte*"; e, preservado pelo poder do Consolador, os santos não se retrataram nessa **tribulação de dez dias**. Pela sua perseverança, eles perderam seus corpos; mas salvaram suas almas (Mat.24: 13). Eles não irão, portanto, sofrer a segunda morte. (Apoc.2: 11)

3. A CONTAMINAÇÃO DA IGREJA

Satanás compreendeu então que a estratégia de perseguição tinha falhado; pelo que recorreu à **contaminação** para destruir a fé cristã primitiva. O imperador Constantino sucedeu à Diocleciano e se "converteu" ao cristianismo (em 312). Declarando-se, não só cristã mas também, **defensor** e **protector** do cristianismo. Pelo Édito de Milão (em 313), ele proclamou a liberdade de culto de Jesus Cristo e ordenou a restituição das igrejas e outras propriedades confiscadas aos cristãos. Ele começou a ajudar financeiramente a igreja cristã; dando-lhe também os templos dos deuses pagãos.

O senhor advertiu os Seus discípulos assim: "*Não temais os que matam o corpo e não pode matar a alma: temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo*" (Mat.10: 28).

Compreenderam isso? Se aos olhos do homem carnal, Constantino pode parecer como um instrumento que Deus usou para socorrer Sua Igreja; o homem espiritual, ele, compreendeu a astúcia nesta mudança de estratégia do diabo: Satanás incapaz de destruir **fisicamente** a Igreja pelo uso da força, compreendeu que ele podia separar a separar do seu Deus (morte espiritual) levando-a à SACRIFICAR À OUTROS DEUSES (Ex.23: 23,24; Deut.7: 1-6). Este foi o objectivo do diabo! Não há um ditado que diz: "o fim justifica os meios"? O engano de "conversão" do imperador Constantino resultou assim, onde a força e a violência de seus antecessores haviam falhado. Porque, se o diabo através desses imperadores tinha matado apenas os corpos destes cristãos - mártires. Agora ele estava destruindo as almas através de Constantino.

Foi ele, Constantino, que deitou assim a primeira pedra de um culto onde o cristianismo puro de início se misturava com o politeísmo religioso da mitologia greco-romana. As resoluções finais do Concílio de Nicéia, iriam confirmar mais tarde esta verdade ainda escondida aos olhos das almas em mal de discernimento, pelo mistério de iniquidade que estava agir por detrás das coisas visíveis.

Um príncipe pagão na cabeça da Igreja! Na realidade, o próprio Satanás. Eis, pois, **o trono de Satanás** estabelecido na Igreja, e que o Senhor denuncia na carta profetizando a era do Pérgamo: **a Igreja e o estado reunidos sob a autoridade de um homem agindo pela influência de Satanás; tendo contudo uma aparência de piedade.**

Toda esperteza do diabo baseou-se na falsa conversão milagrosa, no ano 312, do imperador que teria visto no ar uma Cruz luminosa quando estava em guerra contra seu inimigo, o tirano Maxêncio (ou Magêncio), que dominava sobre a Itália e a África. Quando Constantino se aproximava de Roma para combater, diz-se que ele invocou o Deus dos cristãos e uma tarde caminhando à frente de suas tropas, viu no ar, uma cruz luminosa, com esta inscrição: ***In hoc signo vinces (por esse sinal irás vencer)***. Incentivado por esta visão, Constantino atacou Maxêncio, perto da Ponte Mílvio, às portas de Roma. Seu inimigo fugiu e afogou-se no Rio Tibre (em 312). Roma inclinou-se, portanto, diante do novo vencedor. E, não só Roma... mas a igreja cristã também.

Será que os líderes das igrejas examinaram esta visão à luz da Palavra de Deus? Não! O que foi, é o que há-de ser: a falta de discernimento abriu a porta da igreja cristã à todos tipos de espíritos imundos. É a mesma coisa que está acontecendo também no dia de hoje, em que a Igreja é destruída pelos sonhos, visões e profecias, baseada nas tradições dos homens e os rudimentos do mundo, em não em Cristo (Col.2: 8. 18).

"*Eu sei as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás... ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita*" (Apoc.2: 13). O Cristianismo misturado com o politeísmo pagão tornou-se, portanto, **a religião do Império**. Satanás podia exercer literalmente sua autoridade política na Igreja.

A Igreja, portanto, aceitou o dinheiro do imperador. E, à partir daí, alguns líderes das igrejas locais se preocupavam em tentar agradar o imperador, em vez de Deus. Eles começaram à promover a coexistência pacífica e tolerante com os povos idólatras que lhes rodeavam, mediante a introdução de costumes pagãos na Igreja para agradar e poder permanecer nas graças do imperador que tinha sido *branda e tolerante* para a Igreja ao final de **dez dias da tribulação**, que caracterizam **os dias de reinado dos dez imperadores que antecederam Constantino** na cabeça de Roma.

A ajuda financeira do imperador! Aqui está a pedra de tropeço à que se refere o Senhor Jesus: "*Tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem*" (Apoc.2: 14).

O dinheiro, assim como os favores materiais do Estado, colocaram a Igreja debaixo da sua autoridade (exactamente como Balaque sujeitava Balaão; ao ponto desse começar à obedecê-lo do que à Deus). A Igreja, portanto, corrompeu os seus caminhos e foi contaminada pela doutrina da nova religião do Império; caindo assim na idolatria e prostituição espiritual, geradas pela cultura politeísta da Roma pagã. Lá onde os nomes de deuses pagãos eram colados aos "Santos" e "Anjos" da nova religião de Roma.

Em suma, o que não foi possível alcançar pela sedução e pela perseguição, o foi pela contaminação. Aqui está o mistério da iniquidade agindo. E, a unificação do poder político com a religião, deu a Roma maior domínio sobre os povos da terra.



O PAGANISMO NA IGREJA

A Igreja contaminada pelas tradições politeístas pagãs de Roma e colocada sob a influência directa do seu imperador, afastou-se de Deus e da Sua doutrina. Ela se afastou da simplicidade que está em Cristo, abraçando um *outro Evangelho*, creram num *outro Jesus* e recebeu um *outro espírito*: o do anticristo. Ela mergulhou em trevas cada vez mais densas: a profundidade de Satanás.

A introdução das doutrinas estrangeiras na Igreja comprova agora que, já não é Cristo que ensina sua Igreja; como está escrito: "*E serão todos ensinados por Deus.*" Mas sim, **a nova Igreja de Roma que começou à ensinar suas próprias doutrinas**: "*Mas tenho contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se diz profetisa; ela ensina e seduz meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos*" (Apoc.2: 20)

Veja como isso se torna claro! Agora há uma mulher que começou a ensinar e a substituir a doutrina de Cristo pela sua própria. E essa mulher é uma metáfora para a Igreja: **a nova Igreja - Estado do Império Romano**, animada pelo *espírito de Jezabel*.

Mas, por que razão o Senhor fez referência à Jezabel precisamente aqui? Consideramos atentamente a figura de Jezabel (1R. cap.16, 17 e 18) e

compreendamos que: essa rainha pagã, filha de Etbaal, rei de sidónios e esposa insubmissa do Rei Acabe, manipulava o seu marido e tomava decisões em seu lugar.

Sob sua influência, o rei introduziu a adoração de Baal, ao qual, não só edificou um altar a Samaria como também adorou. Foi ela, a responsável da grande apostasia que perturbou Israel no tempo do profeta Elias. Ela ordenou e chefiou a perseguição dos profetas do Deus vivo, substituindo a adoração do Senhor pelo culto de Baal. Embora Baal tivesse seus quatrocentos e cinquenta profetas e, até profetisas, foi Jezabel quem incentivou e personificou a falsa religião estabelecida no meio do povo santo. E Acabe, depois de ter adorado, ele mesmo, os falsos deuses: *consentiu com que sua esposa Jezabel ensinasse sua doutrina em Israel para a sedução deste povo que servia Deus*. E Israel, foi precipitado na prostituição e idolatria; sacrificou aos falsos deuses e comeu coisas sacrificadas a ídolos. O que é uma abominação diante de Deus. Agora entendemos que é o mesmo espírito de Jezabel que está agora manifestado na Igreja, onde o imperador (a figura do Acabe) permite que a religião dele, ensinasse suas próprias doutrinas ao povo de Deus, e invalidasse o Santo mandamento.

Segundo alguns eruditos em línguas, numa das suas muitas interpretações, a palavra **Tiatira** deriva da junção de duas palavras que significariam **sacrifício** e **contínuo**. E vemos aqui que, a nova Igreja rejeitou a salvação que está em Cristo e substituiu essa sã doutrina por heresias baseadas em **sacrifícios contínuos** tais: penitências, práticas de indulgência, as obras do homem com base em contribuições, promessas, etc., com vista à alcançar a purificação dos pecados e a salvação. Ou ainda, **escapar do inferno pela extrema-unção administrada ao morto para colocá-lo no purgatório antes de enviá-lo para o céu**; isto, pela única autoridade do sumo Pontífice: o Papa de Roma. E, neste caso, até mesmo um malfeitor não precisaria de se arrepender diante de Deus. Basta-lhe pois, aderir a nova "Igreja"; desde que ele **paga** para que lhe seja concedido o favor de ver "sua alma descansar em paz" ou mesmo "ser recebido no céu" pelo Senhor Jesus, a pedido do sacerdote. Daqui em diante, é o Papa (pela sua Igreja) e não Jesus (pela Sua Palavra) que declara "bem-aventurado" quem ele quer e canoniza ou consagra os santos da nova Igreja.

A luz da verdade foi apagada. E o poder e autoridade de Jesus, o Esposo (Noivo) à quem pertence a esposa, foram dados à um homem: o Papa de Roma ou o "Santo Padre".



UMA IGREJA MORTA

Essa é a consequência lógica de tudo o que o diabo tem feito contra a Igreja de Cristo, para a sujar e contaminar. Destas coisas, falei em detalhes na pregação: **"O Mistério da iniquidade"** (ver: **O SISTEMA ANTICRISTO: VISTO ATRAVÉS DAS SETE LETRAS**). Pelo que, para não me afastar do objectivo da minha pregação deste dia, não me vou repetir.

O estado da Igreja nesta conjuntura, nos é revelado na observação que o Senhor Jesus fez na carta à Igreja de Sardes: "**Conheço as tuas obras; tens nome de que vives, e estás morto**". (Apoc.3: 1b). A luz da verdade que Jesus confiou à igreja foi extinta. O castiçal foi removido do seu lugar.

Sabemos que a Igreja de Cristo, ao exemplo da Eva de Adão que recebeu uma semente estrangeira, foi também contaminada; o que gerou a sua morte espiritual. No entanto, houve (e é assim em todas as gerações de adoradores) um resto que não foi contaminado.

Que coincidência! Porque, **Sardes** significa precisamente "os que escapam" ou "os que saem". Por isso, entendemos que não foi por acaso que o Senhor escolheu essas igrejas que ilustram para nós o que iria ser realizado ao longo das eras que caracterizam a dispensação da graça. Se **Tiatira** significa *sacrifício contínuo* (o que foi confirmado quando a igreja preferiu os sacrifícios, em vez da obediência à palavra de Deus); o significado de **Sardes** é confirmado nestas palavras do Senhor: "*Sê vigilante, e confirma o restante, que estava para morrer*" (v. 2).

O que podemos dizer então?

" *Pois quê? Se alguns foram infiéis, porventura a sua infidelidade anulará a fidelidade de Deus?*" De modo nenhum! Rom.3: 3).

" *Não que a palavra de Deus haja falhado. Porque nem todos os que são de Israel são israelitas.*" (Rom.9: 6)

(Aplico figuradamente essas coisas à Igreja, onde todos aqueles que são gerados não são "filhos do Reino" ou "filhos de Deus").

" *Se somos infiéis, ele permanece fiel; porque não pode negar-se a si mesmo... Todavia o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os seus, e: Aparte-se da injustiça todo aquele que profere o nome do Senhor.*" (2Tim.2: 13, 19)

Partindo, portanto, deste sólido fundamento de Deus que não podem ser abalado, e pelo Espírito Santo agindo, Deus fortaleceu o *restante*, ou melhor, *aqueles que escaparam* de contaminação e começou uma obra através da reforma conduzida por Martinho Lutero, e que mais tarde levaria sua Igreja na restauração da fé primitiva no final do tempo; passando pela era de santificação com Wesley e seus companheiros servos da mesma geração.

Porque a semente que caiu na terra deve amadurecer para a colheita (Tg.5: 7).

Todos aqueles que Deus dantes conheceu; tendo sido chamado por **Seu decreto** ou segundo **o Seu propósito** (e não ajuntados de acordo com **as obras de Nicolaítas**); foram predestinados para serem conformes à **imagem** de Seu filho Jesus Cristo (Rom.8: 28-30). Esses resistiram ao diabo em suas respectivas gerações, e **venceram** tanto a **sedução**, como a **perseguição** e a **contaminação**. Eles guardaram as obras de Deus e se mantiveram longe de corrupção. Eles detestaram as **obras de Nicolaítas** e resistiram contra a blasfêmia dos da **sinagoga de Satanás**. Eles não dobraram os joelhos diante do trono de Satanás; mas sim, repudiaram a **doutrina de Balaão**; assim como **a dos Nicolaítas**. Eles não se deixaram seduzir pelo fascínio encantador da religião de **Jezabel**, a falsa profetisa e não conheceram como dizem: **as**

profundezas de Satanás. Tendo sido **chamado** pelo próprio Deus; Ele mesmo os tem **justificados** e **glorificados**... em todas as gerações.



O ÚLTIMO COMBATE DA IGREJA

Encontramos a Igreja de Cristo no Apocalipse 12, representada pela mulher grávida livrando a sua última batalha contra o dragão, pouco antes do arrebatamento. E, a mulher grávida simboliza esta igreja na sua missão de mãe.

A compreensão desta verdade nós é dada na figura de Eva, que foi a mãe de todos os viventes (da raça humana, claro!). No entanto, desta mulher saíram duas sementes antagônicas: Caim, o filho do maligno, e na sua natureza: um falso adorador (como nos confirmou o seu altar); e Abel, o justo, filho à imagem de Adão. Ora, quem é justo? Senão, aquele que Deus justifica pela sua fé. Este é o verdadeiro adorador. A parábola do trigo e do joio confirma que a Igreja de Cristo (à luz de tudo o que foi dito aqui) também se tornou a mãe de todos os adoradores (verdadeiros e falsos). Reparem aqui que o Senhor Jesus disse na parábola: "O Reino dos céus é semelhante **ao um homem que semeou boa semente no SEU campo**". (Mat.13: 24)

É pois, na Igreja de Cristo que o inimigo plantou sua própria semente, que se desenvolveu para dar origem à falsa religião: a Igreja romana fundada pelo imperador Constantino, e que mais tarde se tornaria a **Igreja Católica** (Universal) **Romana**. Mais tarde, surgiram também (nesta mesma Igreja de Cristo) as igrejas protestantes ou Luteranas, Metodistas, igrejas pentecostais ou de avivamentos, etc. edificadas segundo o modelo da *Igreja-mãe* (católica romana); e não segundo o modelo bíblico revelado no dia de Pentecostes (as meretrizes).

Observai pois e retenhais que, Eva não foi destruída após o pecado ou o escândalo do Éden; mas sim foi preservada na sua missão de mãe, mesmo após a perseguição que resultou na morte de Abel. Ela foi preservada, até que Sete foi manifestado, e que Enos foi introduzido no mundo com a palavra de Deus (Gen.4: 26). O que é uma figura da *restauração da fé primitiva* na terra. Pois que? Deus estava novamente à porta com Sua palavra e batia, na época (uma ilustração do que acontece em Apoc.3: 20). Foi assim que o arrebatamento de Enoque tornou-se possível. Assim como a salvação de Noé através do dilúvio. Amém!

Agora, considerai uma segunda figura para dissipar qualquer dúvida para a compreensão dos santos: Não trouxe Deus todo Israel fora do Egito e o estabeleceu na terra prometida? Contudo, nos dias de Roboão, Jeroboão, o impostor, seduziu o reino e levou dez tribos e meio na rebelião contra a ordem divina. Ele fundou uma nova religião em torno de Samaria e não de Jerusalém. Deus preservou os judeus, pese embora, esses por sua vez cairiam e rejeitariam a lei de Deus para erguer uma nova religião: o **judaísmo**. Por que

motivos Deus preservaria, os judeus apesar de tudo? Porque, deles havia de vir o Shiloh, o **dominador**, que irá tornar a salvação acessível à todos aqueles que amam a Deus. O que confirma o próprio Senhor, dizendo: "**A salvação é dos judeus**" (Gen. 49: 10; Jn 4: 22; consulte também Rom.3: 1, 2 e 9: 4, 5).

Se entendermos agora porque Eva foi preservada apesar da queda... se pudermos entender porque os judeus foram preservados na mesma condição; então, entenderemos também porque a Igreja de Cristo foi preservada na sua missão de mãe, apesar da **perca da vocação** que resultou em sua própria queda sob Constantino. O mal evoluiu para o pior, até a grande apostasia do último tempo.

Contudo, apesar da contaminação, é esta igreja que havia de gerar a semente do sacerdócio real; a raça eleita (1Pe.2: 9). Por conseguinte, ela devia ser protegida até o nascimento do "*filho (varão) que há-de reger todas as nações*". **O que é uma metáfora do arrebatamento desses eleitos que, de acordo com o plano de Deus, deve sentarem-se com Cristo no Seu trono para exercer, com Ele, autoridade sobre as Nações;** quando o tempo se cumprir.

Deus começou a cuidar daquela semente, desde o tempo da reforma, justificando-a pela fé na época de Lutero. Depois santificou-a aquando do despertar espiritual na época do J. Wesley; e baptizou-a do Espírito Santo aquando do avivamento Pentecostal. Mas tarde, essa semente foi trazida de volta na verdadeira Palavra na era da restauração que começou na época de W. Branham e, hoje pela nossa pregação, atinge a maturidade pela unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus: **ao estado do homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo** (Ef.4: 13). Essa verdade nós é representada pelo "*filho – varão*" em Apoc.12: 5. Semelhante a um feto que alcança a maturidade, atingindo a estatura perfeita para sair do ventre da mãe; assim, tornou-se esta semente gerada nos meios das dores para o arrebatamento.

O resto do ensino sobre essa profecia do Apocalipse 12 encontra-se na minha pregação: "**A mulher e o dragão**".



A IGREJA APÓSTATA DO ÚLTIMO TEMPO

Mas aí onde Satanás consegue um golpe de mestre, é quando leva alguns dos que se inclinam no estudo do que aconteceu na Igreja, à crer que estas coisas pertencem ao passado. Claro que não! Se analisarmos o comportamento da igreja cristã de hoje, então, poderemos dar a sua verdadeira definição à **grande apostasia** em que essa igreja está mergulhada. Entendemos que vivemos na era em todas as duas sementes (o trigo e o joio) atingem a maturidade. Porque o comportamento desta igreja hoje é claramente a soma de tudo o que aconteceu em gerações anteriores ou idades da Igreja.

Aqui está a sabedoria que tem inteligência: a **grande apostasia** é a mistura da **sedução** à **perseguição** e a **contaminação**; que são características da astúcia do diabo nos meios de sedução para a destruição da fé. Meios ou estratégias que acabaram por introduzir o paganismo na Igreja cristã e levaram-na à morte espiritual neste dia.

As obras dos nicolaítas tal como a sua doutrina são patentes até data presente, na prática destes obreiros enganadores que abundam na seara do Senhor, e que provam que este fenómeno não desapareceu, pelo contrário. Pois, tomou proporções assustadoras e sofisticadas. Na verdade, esses famosos "servos de Deus" e suas igrejas são, hoje, possuidores de grandes meios financeiros com que eles recorrem aos meios de comunicação social para atrair grandes multidões nas suas organizações religiosas desprovidas de verdade, e evoluindo claramente fora da revelação divina. A **conquista** (Niko) **dos povos** (Laos) é feita por meio de anúncios ou publicidades evangélicos; sermões absurdas e presunçosas baseadas ou apoiando-se em milagres e prodígios, promessa de vida abundante e bem-estar social, sucesso nos negócios, casamento, libertação de má sorte e outros azares do género, etc. Neste dia em que a profecia de Act.20: 28,29 ainda se cumpre.

Ninguém se importa com os princípios do arrependimento, da santificação, da salvação ou da herança da vida eterna. Já não é mais o Senhor que acrescentam na Igreja os que são salvos, nos nossos dias. Porque, as multidões de gentes misturadas, se aproximam das igrejas e não de Deus; sendo animadas por todos tipos de paixões imundas. São gentes que não tiveram nenhuma experiência de salvação com o Senhor. Eles são membros das igrejas e não filhos nascidos de Deus (Jo. 1: 12, 13).

Os falsos servos tornaram-se muito mais carismáticos do que os verdadeiros embaixadores de Jesus, e conquistaram multidões e seduzindo-as com um falso evangelho. "*A má companhia não corrompe os bons hábitos*"? Pelo que, muito os seguiram na sua imoralidade e dissolução. (Meditem Apoc.12: 4 e entendem o que significa estas palavras: "*a sua cauda levava após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra*").

Não só muitos servos foram seduzidos pelo falso evangelho e, caídos perderam a visão e a vocação celestial em favor de um evangelho terreno e materialista. E, para manter afastado o povo da revelação da palavra de Deus, estes obreiros enganadores se organizaram e criaram uma nova ordem sacerdotal através das escolas de teologia ou outras "escolas de ministérios", que nega o sacerdócio divino (Heb.5: 4). É nessas escolas onde se multiplica a semente de falsos obreiros formados, instruídos e treinados para sustentar ou perpetuar suas heresias (a doutrina dos Nicolaítas); para a ruína das almas. O pecado domina nessas igrejas que se transformaram em **sinagogas de Satanás**, sob o pretexto de que vivemos no tempo de graça.

"*Todos aqueles que querem viver piedosamente*" são ainda perseguidos e submetidos a todo tipo de tribulações nesta geração. Ora, verdadeiros homens de Deus que, como nós, mantiveram sua consciência pura diante de Deus, nunca irão falar da perseguição no passado.

Pese embora, não vivendo mais nos tempos dos imperadores romanos, o objectivo do diabo no seu combate contra a verdade permanece o

mesmo: fazer calar os verdadeiros "profetas" de Deus para possibilitar o triunfo da mentira.

Talvez estaria à pensar que Satanás já não faz recurso à perseguição, no dia de hoje. Não, digo-vos pela palavra da verdade: **ele persegue ainda hoje, todos aqueles que não pode seduzir**; e "*quem se desvia do mal arrisque-se a ser despojado*" neste dia da grande apostasia em que a verdade anda tropeçando pelas ruas e desfalece (Is.59: 14, 15). Os filhos do Reino são entregues diariamente aos tormentos; semelhantes à ovelhas entreguem aos matadouros, eles são entregues diariamente à morte.

Todavia, da mesma forma que o poder do Espírito Santo (Consolador) fortaleceu a Igreja aquando da "*tribulação dez dias*", hoje, **todos aqueles que, como nós, são constantemente submetidos à afrontas dos ímpios e dos falsos irmãos disfarçados em servos ou discípulos de Cristo sabem que a tribulação JAMAIS irá destruir a nossa fé.**

Quantas vezes não ouvi essas palavras contra a minha pessoa, sempre que Satanás antevia as suas tentativas de destruir o meu ministério frustradas? "*ele não é mais digno de pregar... ele caiu... ele não deve mais se aproximar do altar*", etc. Sem querer ser meu próprio juiz, também não me importa ser julgado por homens, porque é o próprio Deus quem me julga. Contudo, os eleitos de Deus podem reconhecer a glória do Evangelho de Cristo no nosso testemunho. Pelo que, é só aos eleitos que nos recomendamos:

"Por honra e por desonra, por má fama e por boa fama; como enganadores, porém verdadeiros; como desconhecidos, porém bem conhecidos; como quem morre, e eis que vivemos; como castigados, porém não mortos; como entristecidos, mas sempre nos alegrando...". (2Cor.6: 8-10)

Pelo que, independentemente das astúcias do diabo, e isso apesar da dor cruel que sentimos na nossa própria carne que carrega as marcas de Cristo, fiz minhas estas palavras: "*Nunca me calarei (acontece o que acontecer comigo) até que triunfa a justiça do povo Santo*". Sim, é mais fácil para o diabo, impedir que as pessoas se aproximam de nós para ouvir o que temos à dizer da parte de Deus; todavia é-lhe impossível impedir-nos de pregar a boa palavra de Deus aos eleitos, que Deus previamente preparou para alcançar a salvação por meio da nossa mensagem.

E, digo-vos pela palavra da verdade: **uma igreja que combate e rejeita os verdadeiros enviados de Deus nunca poderá se livrar dos laços da apostasia** e, por conseguinte, da servidão. Porque a verdadeira libertação encontra-se no conhecimento da verdade de Deus; que Jesus Cristo revela aos Seus embaixadores (Jo. 8: 32-36).

Não está escrito: "*Verdadeiramente a opressão faz endoidecer até o sábio, e a peita (aliciação ou suborno) corrompe o coração*"? (Eccl.7: 7).

Pelo que, aqueles que receiam de levar sua cruz se deixam então **contaminar** para sobreviver.

A idolatria manifestada no culto de personalidades e de imagens está sempre presente na igreja cristã, sob várias formas. E a prostituição espiritual, gerada pela cultura politeísta dos povos pagãos que compõem essas igrejas também. Consequência? Essa igreja apóstata mergulhou nos sacrifícios contínuos denominados "serviços" (de libertação ou curas), jejuns e orações, retiros periódicos, etc. A igreja cristã substitui os fundamentos da doutrina de

Cristo por rituais e dogmas próprios. Cada uma dessas igrejas cristãs estabeleceu suas próprias festividades e credos, etc. O paganismo é palpável hoje na igreja cristã que abandonou sua vocação celestial para se conformar com o século presente. E, eu afirmo sem receio de ser contestado que, a grande apostasia mergulhou a igreja cristã **nas profundezas de Satanás**, neste fim do tempo em que vivemos.

Satanás se transformou em *anjo de luz*. Seus ministros todos se transformaram em ministros de justiça, de acordo com a Palavra (2Cor.11: 13,14). Neste dia do fim, porém, feiticeiros, adivinhadores, mágicos e outros encantadores transformaram-se todos em "*profetas de Deus*", e contaminaram a casa de Deus, transformando-a uma caverna de ladrões e salteadores.

O espírito da Jezabel hoje

O espírito da Jezabel ainda opera e triunfa, e mulheres pagãs tomam de assalto a igreja cristã. Essas mulheres-pastores, evangelistas, profetisa, e sei lá que mais... não respeitam a ordem divina estabelecida na Igreja e tomam para si mesmas a dignidade de "sacerdotisas". Sob pretexto desta paridade (igualdade entre homem e mulher) que aparentemente teria influenciado também o Espírito Santo, para distribuir tanto aos homens como às mulheres a dignidade de servir à Deus. Quantos servos de Deus casaram-se, hoje em dia, com essas "filhas de Jezabel" e sob a influência de suas mulheres desviaram-se da vocação e da visão que lhes foi dada? Hoje, muitos destes servos acreditam e confessam que os ministérios deles não seriam nada sem a influência dessas mulheres pagãs, não convertidas, mas financeiramente poderosas e materialmente abastadas para "apoiar" a obra de Deus em verdadeiras "madrinhas" das igrejas.

Você pode me dar um nome na Bíblia... de um só homem à quem Deus tinha confiado um ministério comum... um dom compartilhado com sua esposa? No entanto, hoje, nas nossas igrejas, às mulheres dos servos de Deus viram-se atribuídas a dignidade de "primeira-dama" das igrejas. Ao ponto de lhe conceder voz nas decisões importantes da igreja. Não só, essas "Jezabel dos tempos modernos" usam de uma grande liberdade para emitir suas opiniões na vida da Igreja, mas também (no caso extremo) tomam a direção desses ministérios na ausência de seus maridos (e porque não?) tornam-se as herdeiras dessas igrejas ou ministérios que "ajudaram" seus maridos à fundar ou edificar. E tais verdadeiros "Acabe" do século presente, estes pastores derrotados pelo espírito de Jezabel, vos dizem: "*Minha mulher viu isto no sonho...*", "*Deus lhe revelou isso ou aquilo*" e todas essas baboseiras do gênero. Pois que? Eles toleram que essas mulheres que, a imagem de Jezabel, à si mesmas se dizem "profetisas" (é nisso que se transformaram pela força das circunstâncias) seduzir os filhos de Deus que são arrastados na prostituição espiritual e sacrifícios contínuos dessas famosas "mulheres de oração". Mas reparem por essas mulheres de perto: eles não têm nada de

santas mulheres. Quer seja no seu adorno exterior, ou no homem interior, essas "mulheres de oração" desprezam a palavra de Deus; a sã doutrina do Deus vivo. Assim como Jezabel desprezava o Deus de Israel, Seus profetas e Seu culto.

Porque desperdiçar seu tempo em longas orações, retiros, jejuns, etc., se vós negligenciais o que é essencial: **a obediência à palavra de Deus?** Nunca aprenderam até hoje que "**obedecer vale mais do que sacrificar**"? (1Sam.15: 22). "O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento." (Os.4: 6).

Nunca leram que: "*a rebelião é como o pecado de adivinhação, e a obstinação é como a iniquidade de idolatria*" (1Sam.15: 23). Pelo que, ao rejeitar a palavra de Deus, envolveram-se no pecado **dos adivinhos** (embora chamem isso **revelações** ou **profecias**) e os vossos cultos de oração tornaram-se tão culpados quanto os *sacrifícios de idolatria*. Isso dá realmente sentido, as palavras do Senhor em Apoc.2: 21. Acautelai-vos, portanto, desses cultos.

O espírito de Constantino hoje

De mesmo que a ajuda financeira do imperador tinha corrompido a Igreja, hoje o balaamismo é agravada pelo dinheiro e favores do Estado que ainda coloca a Igreja debaixo da sua autoridade. Além disso, para manter ou preservar esta parceria entre a Igreja e o Estado, que beneficia os líderes das igrejas locais, ainda hoje, muitos são esses profetas que abandonaram a comunhão na mesa do Senhor, para comer à mesa dos reis e príncipes deste mundo como no tempo do Rei Acabe, e profetizam para eles mentiras (1R.22: 6-28, etc.).

E, à semelhança do casamento entre o imperador Constantino e a igreja cristã, temos um caso óbvio com aquilo que aconteceu recentemente na Costa do Marfim onde um presidente cessante teimou em sair, e na sua luta desesperada para se agarrar ao poder, sacrificou muitas vidas e mergulhou o seu país no caos. Querem saber a razão da sua teimosia? **Porque um pretense "profeta de Deus" teria vaticinado uma intervenção divina atempada de Deus que lhe garantiria sucesso e vitória sobre seus inimigos.** Então me diga: de que lado foi a palavra de Deus? À quem Deus cobraria o sangue daqueles que morreram por causa dessa "profecia"? Já mediram a responsabilidade de um tal "profeta" diante de Deus, ô vós que fazeis essas coisas e concordais com aqueles que assim fazem?

Compreendem pois que, o casamento entre o Estado e a religião tem por objectivo primo, fortalecer o poder temporal de um rei que faz recurso à influência que a religião exerce sobre as multidões. O que foi, é o que é! E, não se trata de um caso isolado de um único país. Porque muitos príncipes deste mundo aliaram a autoridade política à influência do poder religioso, por intermédio de conselhos ecuménicos nacionais ou locais, que trabalham em parceria com os seus respectivos governos, para avassalar ou subjugar seus respectivos "fiéis".

Em contrapartida, esses líderes religiosos que incorporam esta aliança entre o Estado e a religião vêem sua própria autoridade e influência aumentar. Patrocinados pelo Estado, são agora considerados como as únicas "vozes obrigatórias" para falar da parte de Deus em seus respectivos países. Por conseguinte, podemos notar que, se numa primeira fase, o estado serviu-se da religião; os líderes religiosos "reconhecidos" pelo Estado sirvam-se por sua vez dessa "legalidade" para se celebrar e impor à Igreja. Já não se trata de "servos", mas sim de "líderes" que dominam e oprimem o povo de Deus que eles apascentam. Meditem Mateus 20: 25-28 e que Deus vos ajude a compreender a Verdade.

Em verdadeiros inimigos da Verdade de Deus, estes "líderes religiosos nacionais" guerreiam contra os verdadeiros servos de Deus e a verdadeira Igreja de Cristo, pouca influente, e que é apresentada aos olhos do poder político como uma **seita perniciosa**. Aqui, também: o que foi, é o que é!

Pelo que, não me cansarei de o repetir à intenção dos eleitos: Tenha cautela com esses concílios ecumênicos e qualquer movimento do género! DEUS NÃO ESTÁ NO MEIO DISSO! Cuidado com esses "líderes religiosos", ó povo de Deus! Digo-vos na Verdade: eles não servem à Deus; eles servem sim, os seus próprios interesses.



O DESFECHO DA IGREJA

Lembro-me que foi na época em que divulgava a minha primeira pregação escrita, intitulada: "**A mulher e o dragão**", foi interpelado por um doutor da Igreja que me disse: "*Escuta, a pregação é bom, mas não concordo contigo quando afirmas que **a Igreja passa na grande tribulação**. Se tirar isso da tua pregação, então ela será mais exacta*". E eu quis saber o porque. Pois, digo a verdade e não minto, tudo o que ensino na Igreja, faço-o pelo Espírito de Deus que me revela essas coisas; não tendo sido em nenhuma escola humana matéria.

Ele respondeu, citando a escritura de Rom.8: 1: "*Você sabe que a Bíblia diz que: **não há nenhuma condenação para aqueles que estão em Cristo**. Portanto, se a Igreja está em Cristo, ela não pode passar pela grande tribulação. Porque todos aqueles que estão em Cristo são salvos*". Como era o fim-de-semana, ele me convidou para que possamos nos encontrar na segunda-feira para debater essa questão com outros pregadores.

No entanto, o senhor me advertiu na oração para não não comparecer naquela reunião; para não mudar nada na revelação que Ele me tinha dado sobre a profecia de Apocalipse 12 e também e sobretudo, para evitar qualquer debate e discussão sobre a palavra de Deus.

Mas, hoje, quero que os santos julgam uma vez por todas, o argumento apresentado por esse pregador, que não é outra coisa senão uma má concepção do plano da salvação, por meio de uma interpretação particular da palavra de Deus.

Muitos pregadores referindo-se à escritura de Rom.8: 1 interrompem o versículo no meio; pois na sua versão completa, está escrito: "*Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, **que não vivem segundo a sua própria natureza, mas no espírito***". (Algumas versões escrevem: "***que anda não segundo a carne, mas segundo o espírito***"). Agora, ao parar no meio do versículo, cai-se precisamente na astúcia do diabo que, na sua luta para seduzir a Igreja pela tentação do pecado, tentam por todos os meios derrubar a Verdade primitiva. Ora bem, é precisamente isso que faz a força da doutrina dos Nicolaítas: encontrar um pretexto para justificar o pecado praticado na carne, apoiando-se particularmente na escritura de Rom.7: 14-25: "*... Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse pratico. Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim...*". Ora é, sem dúvida, esta maneira errada de encarar a salvação e de anunciar falsamente o evangelho que levou a Igreja a sua decadência espiritual.

Irão certamente perguntar porque, em algumas traduções ou versões da Bíblia, esta segunda parte da Rom.8: 1 foi simplesmente excluída (eu mesmo, no momento em que escrevo estas linhas, tenho debaixo dos olhos várias traduções da Bíblia: algumas param no meio do versículo; outras o completa). De que lado seria a verdade? **À qualquer pergunta bíblica, encontrar uma resposta bíblica.** E, antes a dúvida causada por esta controvérsia causada pelo diabo em relação à esta escritura, a Verdade (para aqueles que amam) foi portanto restaurada à partir do versículo 4 do mesmo capítulo:

"*Para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, **que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito**. Pois os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. **Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz**. Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser; e os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. **Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.**" (Rom.8: 4-9).*

Hoje, pessoas que se dizem cristãos (e até mesmo pregadores) estão envolvidos na prostituição, se embriagam com bebidas alcoólicas, fumam e tomam drogas. Amigos dos prazeres e desfrutando da dissolução e dissimulação, os olhos cheios de adultério, eles vos dizem: "*não há nenhuma condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus*".

Não vos deixai enganar: a inclinação da carne, é a morte... é inimizade contra Deus; pois a carne não é sujeita à lei de Deus, nem em verdade o pode ser. Considere esta coisa no mistério do casamento: uma mulher que não se sujeita à lei do seu marido não pode agradá-lo. Portanto, por analogia, esta igreja que não andam segundo o Espírito de Cristo perdeu claramente sua vocação de esposa e caiu na infidelidade; e neste caso ela não lhe pertence.

Assim, só me resta vos dizer uma coisa: **salvai-vos da perversão!** Se compreenderem isso, então podereis entender porque esta igreja passa na grande tribulação. É óbvio!

O **filho** nascido de mulher e que é arrebatado para Deus e para Seu trono, é uma representação da Assembleia dos primogénitos inscritos no céu (Heb.12: 23a). Dos primogénitos que, tendo chegado na perfeição e na plenitude da fé tornaram-se **UM** (Jo.17: 21). Assim como essa multidão de crentes da Igreja primitiva foi **uma** só alma (Act.4: 32).

No entanto, a verdade da palavra nos ensina que Deus destinou todos esses crentes à ser semelhantes à **imagem** de seu filho Jesus Cristo. Ele é o primogénito entre muitos irmãos (Rom.8: 29). Portanto, é esta *imagem do filho*, que Deus utiliza na profecia de Apoc. 12: 5 para representar Seus eleitos. Pelo que podemos entender porque muitos enganaram-se em confundir o filho da mulher de Apocalipse 12 com Jesus Cristo e, mantendo-se na mesma lógica, confundiram também esta mulher com Maria.

Esses eleitos são, portanto, as primícias (primogénitos) da Igreja que, tendo sido purificados pela água da Palavra; santificados mediante a Verdade da palavra de Deus, foram batizados do Espírito Santo e, em tudo foram feitos semelhantes à Jesus Cristo, pela sujeição na doutrina de Deus (Jo.4: 34). Por isso, Jesus Cristo, Senhor deles, não tem nenhuma vergonha de lhes chamar seus "irmãos".

E, que fim Deus reserva à esta igreja (a mulher que carregou a preciosa semente)? Lembrem-se do que dissemos aqui: seduzida, ela perdeu sua vocação de esposa e se deixou contaminar. Mas, por causa da presciência de Deus que deve manifestar na plenitude dos tempos, todos aqueles que foram chamados segundo o Seu Propósito (Es.46: 9-11; Rom.8: 28); esta igreja foi preservada na sua missão de mãe. Guardai-vos pois de confundir essas coisas: **a vocação de esposa e a missão de mãe**. Nunca fazem isso!

Grande é o mistério do matrimónio, em relação a Cristo e sua Igreja. Ora, nem todos receberam de Deus poder para compreender isso. Mas, todos aqueles que receberam o Espírito da graça compreendem o verdadeiro significado das palavras de Ef. 5: 24:

"Mas, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres o sejam **em tudo** a seus maridos."

Que pois? A vocação da mulher é estritamente manifestada na sua **sujeição em tudo** ao seu próprio marido. Isto aplica-se a esposa carnal (no casamento entre homem e mulher), bem como para a esposa espiritual (no casamento entre Cristo e a Igreja). No entanto (e já falei demoradamente sobre essas coisas na pregação: "**A condição da mulher**"), é evidente que uma mulher pode tornar-se mãe, ou seja, carregar a semente de alguém e a multiplicar, sem no entanto lhe ser sujeita em tudo, como esposa. Ora, se ela não for sujeita **como o diz a Palavra**; trata-se de uma **incrédula**. Como também o é, todo homem que não ama sua esposa como diz a Palavra. E, neste caso, os filhos são santificados pela fé do cônjuge crente (1Cor.7: 14). Quanto ao destino deste homem ou mulher, está escrito: "*Pois, como sabes tu, ó mulher, se salvarás teu marido? ou, como sabes tu, ó marido, se salvarás tua mulher?*" (v.16)

Vejamos isso na figura de Moisés: ele casou-se com Zípora, uma mulher pagã, filha de Jetro, sacerdote de Midiã, com quem Moisés teve dois filhos: Gérson e Eliézer (Ex.2: 22; 18: 2. 3). Embora Zípora não tiver permanecido com Moisés na presença de Deus, na condição de esposa; os filhos nascidos dela permaneceram na aliança no meio do povo Santo, sendo santificados diante de Deus por Moisés, pela circuncisão.

Agora, aplicamos isso a Cristo e sua Igreja que foi seduzida, e depois contaminada. Compreendemos então porque os eleitos gerados por esta igreja são arrebatados para a glória; enquanto esta mesma igreja passa pela grande tribulação. Porque? É simples, apesar dessa Igreja ter corrompido os seus caminhos, e perdida sua vocação de esposa, o próprio Senhor Jesus (o Esposo) santificou-se à Si mesmo para que sua semente seja também santificada diante de Deus (Jo.17:19). Pelo que Deus os justificou e glorificou.

Em todas as gerações, o Senhor cuidou pessoalmente dos Seus. Daqueles que não obedecem à voz da mulher ou da sua mãe (o "assim disse – ou ensina – nossa igreja"); mas sim à voz do Pai (o "assim diz o Senhor"). Por isso, entendemos que, apesar de termos nascido da mulher, não somos contudo os "filhos da mulher" (filho ou membros da Igreja - isso implica); mas sim, filhos de Deus gerados pela Igreja para obedecer ao Senhor. Pelo que, não obedecemos à voz ou doutrina da Igreja; mas sim à voz ou doutrina do Senhor.

Sim, na verdade, grande é o mistério do matrimônio! E só Deus sabe que, jamais iria entender essas coisas, nem ensiná-las com tanta exactidão, se não tivesse vivido na minha própria carne e apreendido o que é a perda de vocação de uma esposa.

Pelo que insisto, e isso é inequívoco: **A IGREJA PASSARÁ NA GRANDE TRIBULAÇÃO** e o resto da sua posteridade será salvo como através do fogo (Apoc.12: a mulher no deserto; e Apoc.7: 9-15).

No entanto, independentemente do que vossa igreja ou tendência cristã prega ou ensina, **todo aquele que perseverar na fé primitiva, será salvo** (Mat.24: 13).



CONCLUSÃO

Paul disse pelo Espírito de Deus: " Quando eu era menino, pensava como menino; mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino". (1Cor.13: 11)

Creio portanto que, já é hora para os eleitos evoluir para o conhecimento perfeito, fazendo desaparecer o que é parcial (1Cor.13: 10; Heb.5: 11-14; 6: 1-3). Alimentamo-nos pois do mantimento sólido, como homens adultos. Porque qualquer um que se alimenta do mantimento sólido, tem as suas faculdades exercitadas no discernimento tanto do bem como do mal.

O homem adulto na fé é, portanto, capaz de discernir a boa palavra de Deus, independentemente do pregador que fala; mesmo se o instrumento

que Deus usa não faz parte do seu agrupamento religioso ou cristão. (Act.17: 11).

O homem experiente, é aquele que entende que o arrebatamento não é assunto de uma qualquer igreja cristã local... de uma assembleia ou tendência da Igreja de Cristo. Quer seja identificada por um nome ou que ela se recusa à o ser. Isso é, antes de tudo, um assunto individual de todo aquele que há-de vencer o diabo nas suas astúcias pelos meios de sedução. **Portanto, são os eleitos que serão arrebatados e não as igrejas.** Ora, **os eleitos são identificados pelo seu amor pela Verdade de Deus e não pela sua associação ou afiliação à uma igreja.**

O homem maduro sabe que, pese embora falamos da *restauração da Igreja*, essa profecia no seu cumprimento, não será abrangente à toda igreja cristã (lembrem-se de que na igreja, o trigo e o joio se misturam). A palavra da promessa se cumprirá **nos filhos da promessa que, dentro da Igreja, serão trazidos de volta na fé primitiva.** É pois neles, e para eles, que se cumprirá a promessa da restauração.

Tendo chegado à esse entendimento, leiam e meditem cuidadosamente Heb.6: 4-8 e irão entender porque a Igreja passa pela grande tribulação: a Bíblia ensina que é **impossível que uma igreja que cai após ter sido iluminada; provado o dom celestial e a boa Palavra; foi participante do Espírito Santo ..., seja outra vez renovada na aliança.** Quando vossa igreja tropeça na Palavra e cai; façam o que quiser, ela jamais andarà na revelação da Palavra de Deus. Privada da revelação, ela cai na corrupção e começa à fazer compromissos com a Palavra de Deus (Prov.29:18). A presunção vos leva à crer que continuam ainda à caminhar com Deus... que Deus continua à vos conduzir. NÃO! Vossa igreja evolui sob uma liderança humana. Pois, doravante é o colégio ou "staff" de servos da igreja que se reúne para tomar decisões concertadas para a "boa marcha" da igreja. Decisões tomadas à base de consensos ou "arranjos", para agradar à todos; para fazer com quem ninguém se sente contrariado ou magoado. É isso que se chama ORGANIZAÇÃO. A vossa igreja tornou-se uma organização religiosa. Sim, meus senhores! **Tem nome de que vivem, mas na realidade estão mortos.** Sim, espiritualmente mortos.

Ora, Deus não tem nada à ver com a vossa organização. Ele não virá reavivar a organização. Ele virá sim, chamar fora da organização todo aquele que ama Sua Palavra.

Eis porque, nas letras figurando as eras da Igreja, o Senhor Jesus exorta na Igreja: aqueles que não receberam a doutrina estrangeira e que não conheceram as profundezas de Satanás (Apoc.2: 24); aqueles que não contaminaram suas vestes (Apoc.3: 4); que guardaram a palavra da perseverança nele, e que não negaram o Seu nome (Apoc.3: 8,10); à todo aquele que ouve Sua voz e abre a porta (Apoc.3: 20). E sua recompensa? Ela a reserva **ao** (observem o singular) **que vencer.**

A mensagem da restauração, portanto, restabelece os corações desses eleitos, que estão espalhados no mundo, na fé primitiva.

Se houver algumas dúvidas sobre o que foi dito aqui, então, consideremos cuidadosamente o que aconteceu no Monte Carmelo: Israel caiu na idolatria pelo culto de Baal, sob a influência de Jezabel. Deus enviou

Elias para restaurar a fé em Israel. O altar foi restaurado e a mensagem proclamada. O que diremos, pois? Que a pregação de Elias trouxe de volta todo Israel na doutrina do Deus vivo? Não! Elias, em seguida, foi perseguido por Jezabel e buscou refúgio na presença de Deus: "*Fiquei sozinho*", disse ele. "*Não, tenho reservado para Mim mesmo sete mil homens que não dobraram os joelhos diante de Baal*", diz o Senhor Deus. Existe um eleito nesta geração para entender isso?

A promessa de restauração se cumpriu efectivamente pelo ministério de Elias e Deus, na coluna de fogo, se manifestou aos olhos de todo Israel. No entanto, apenas sete homens de mil permaneceram na fé verdadeira. E os outros filhos de Israel? Não vos glorieis pois de pertencer a tal igreja que (aos vossos próprios olhos) seria mais verdadeira do que qualquer outra. Regozijai-vos porém de que a palavra de Deus permanece em vós. Em outras palavras, quero dizer o seguinte: não vos vanglorieis numa Igreja; nem em qualquer servo de Deus em detrimento de outros. Glorialis-vos na graça que vos foi feita de guardar a Palavra da perseverança em Jesus Cristo, e de não ter negado o Seu nome, apesar da grande apostasia, em que sua Igreja está mergulhada. Pois, é crendo do coração que se alcança a justiça de Deus (Rom.10: 10). Eis a razão pela qual não me identifico à nenhuma denominação do cristianismo organizado, limitando-me apenas a anunciar esta mensagem gloriosa da palavra de Deus a todos aqueles que, na Igreja, amam a vinda de Cristo.

Porque o comportamento das igrejas hoje demonstra claramente que, nem todos, infelizmente estão interessados pela vinda de Cristo.

À todos aqueles que não corromperam os seus caminhos sobre a terra e não contaminaram suas vestes, dedico esta pregação. Porque, digo-vos na verdade e não minto, é agora que o Senhor por intermédio da nossa mensagem bate à porta de todos aqueles que O esperam para o arrebatamento.

Hoje, porém, se ouvirdes Sua voz, não endurecem os vossos corações. Jesus cedo vem! MARANATA !

Que Deus vos abençoe e vos guarde!

Dr. Tiago Moises